



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE CÚPULAS (GRIC)
Segunda Reunião Ministerial de 2022
6 de outubro de 2022
Lima, Peru

OEA/Ser.E
GRIC/M.2/INF.8/22
18 outubro 2022
Original: inglês

DISCURSO DO SECRETÁRIO DE ESTADO ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, SENHOR ANTONY BLINKEN^{1/}

Bom dia a todos. É maravilhoso ver tantos colegas aqui esta manhã. Obrigado a todos por comparecerem. E, Secretário-Geral, é maravilhoso estar com o senhor. Temos um dia muito cheio pela frente, mas estou muito grato por todos terem concordado em começar com esta sessão esta manhã. Tenho algumas palavras a dizer neste início, antes de passar a palavra ao Secretário-Geral e então começar nossa sessão.

Assim, quero dar as boas-vindas a todos, antes de tudo, ao Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas Ministerial. E gostaria muito de agradecer ao nosso Vice-Presidente, o Ministro das Relações Exteriores Landa, por sua parceria e, naturalmente, ao Secretário-Geral Almagro por sua liderança. Sou grato aos representantes aqui do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas por seus esforços para realmente transformar nossos compromissos em ação.

Em junho, nós nos reunimos em Los Angeles para a Nona Cúpula das Américas. Na ocasião, adotamos cinco compromissos centrais para lidar com os grandes desafios que nosso povo enfrenta — desafios que nenhum de nossos países pode enfrentar de forma eficaz sozinho. Chegamos a esses compromissos após meses de consultas entre nossos governos, bem como de envolvimento com a sociedade civil, com os líderes juvenis, com o setor privado.

Primeiro, nós nos comprometemos a fortalecer os sistemas de saúde pública nas Américas, trabalhando ao lado de parceiros como os representantes da sociedade civil, os pesquisadores, os líderes empresariais. Estamos concentrados em expandir o acesso a serviços de saúde de qualidade e equitativos, fortalecendo os sistemas para que possamos vencer os desafios que enfrentamos hoje e detectar e prevenir melhor as futuras emergências sanitárias.

Segundo, nós nos comprometemos com a primeira agenda regional para a transformação digital — melhorar o acesso à internet e a outras ferramentas digitais, especialmente para as comunidades historicamente marginalizadas. Isso inclui a promoção da alfabetização digital, da privacidade e da segurança cibernética, e também a aceleração da transformação digital dos serviços governamentais e o uso da tecnologia para tornar o governo mais transparente.

Em terceiro lugar, nós nos comprometemos a acelerar a transição para a energia limpa, reduzindo as emissões e expandindo a energia renovável. Também nos comprometemos a ajudar a

1. Fonte <https://www.state.gov/secretary-antony-j-blinken-and-organization-of-the-american-states-secretary-general-luis-almagro-at-the-ministerial-meeting-of-the-summit-implementation-review-group-sirg/>.

desenvolver um setor de mineração responsável e a fortalecer o abastecimento regional — cadeias de suprimento de minerais que são vitais para alimentar as tecnologias de energia limpa.

Em quarto lugar, decidimos investir mais na resiliência climática, para ajudar nossas comunidades a se adaptarem aos efeitos crescentes da mudança do clima, desde a agricultura inteligente em matéria de clima até a pesca sustentável, e para melhorar a prevenção e resposta a desastres. Também ajudaremos as comunidades a se recuperarem das secas, das enchentes e das tempestades.

Finalmente, apoiamos o Plano de Ação Interamericano sobre Governabilidade Democrática, comprometendo-nos a promover e proteger os direitos humanos, o Estado de Direito e maior inclusão social. Acordamos reforçar a governança transparente e responsável e combater as ameaças à democracia provenientes da corrupção e da desinformação.

O objetivo da reunião desta manhã é relatarmos o progresso que fizemos no cumprimento desses cinco compromissos centrais, ver onde podemos avançar mais juntos e fazer planos reais nesse intuito. É assim que nos responsabilizamos e realmente transformamos nossos compromissos em ação.

Em seguida, sugeri um calendário e procedimentos de trabalho para o próximo ano. O calendário estabelece um cronograma para desenvolver planos de ação, convocar especialistas na matéria e informar sobre nosso progresso ao longo do próximo ano. Os procedimentos de trabalho abordam a logística e descrevem as diferentes funções e responsabilidades deste grupo para que possamos colaborar de forma eficiente e eficaz.

Mas antes, deixem-me rapidamente comentar um pouco sobre o que os Estados Unidos têm feito desde a última vez que nos reunimos. Por exemplo, estamos trabalhando para cumprir uma promessa que fizemos em apoio ao primeiro compromisso- fortalecimento dos sistemas de saúde na região. Em junho, anunciamos que nos associamos à Organização Pan-Americana da Saúde para treinar 500.000 profissionais de saúde pública na região durante os próximos cinco anos. Isso aumentará drasticamente o acesso à assistência médica para milhões de pessoas que não os têm, e elevará a qualidade para aqueles que a têm. Na semana passada, nosso Secretário de Saúde e Serviços Humanos, Xavier Becerra, organizou uma reunião com seus pares de toda a região para desenvolver um plano de implementação para que possamos ajudar a atender as necessidades dos países de todo o nosso Hemisfério.

Também estamos fazendo progressos em direção ao terceiro e quarto compromissos: os de expandir a energia limpa e adaptar-se às mudanças do clima. Nos últimos meses, começamos a implementar a PACC 2030, a parceria EUA-Caribe destinada a enfrentar a crise climática mediante nossa união com parceiros caribenhos e peritos técnicos para criar planos de ação sobre segurança energética, tecnologia inteligente em relação ao clima e segurança alimentar mundial. No mês passado, a Vice-Presidente Harris reuniu-se com líderes caribenhos em Washington para analisar nosso progresso.

E estamos trabalhando para nosso quinto compromisso, o de fortalecimento da democracia, investindo na sociedade civil. Até agora, fornecemos quase US\$ 2 milhões à REDLAD, a Rede Latino-Americana e Caribenha para a Democracia, a fim de apoiar o engajamento cívico, inclusive ajudando a sociedade civil a monitorar a implementação dos compromissos de Cúpula assumidos pelos países.

Cada um desses esforços é colaborativo. Cada um deles está atravessando fronteiras e setores, porque os desafios que enfrentamos são grandes demais para que qualquer um de nossos países, governos ou povos resolva sozinho.

Portanto, é fundamental que continuemos fortalecendo e expandindo essas parcerias, e não apenas com governos federais, mas também com prefeitos, líderes comunitários, ONGs, o setor privado, organizações regionais.

É por isso que os Estados Unidos estão sediando a primeira Cúpula das Cidades das Américas em Denver no próximo mês de abril. Reuniremos pessoas de todo o Hemisfério, líderes municipais e comunitários, empresários e acadêmicos, e grupos indígenas e sub-representados, e encontraremos maneiras de desenvolver nossos compromissos de Cúpula em nível local para progredir nos temas que mais importam em nossas comunidades.

À medida que avançarmos, também lançaremos as bases para a Décima Cúpula das Américas. O Ministro das Relações Exteriores Alvarez nos informou recentemente sobre a oferta da República Dominicana para ser a sede dessa Cúpula. Os Estados Unidos apoiam plenamente essa oferta.

Estes são os primeiros dias de nossos esforços comuns, mas já fizemos progressos concretos para implementar os ambiciosos compromissos que nossos líderes acordaram em Los Angeles. Agora só precisamos manter o ímpeto.

Não vejo a hora de ouvir os colegas sobre as áreas em que estamos progredindo hoje, bem como em nossas reuniões futuras. E não vejo a hora também de discutir onde precisamos fazer mais para construir um Hemisfério forte, estável, próspero e resiliente para todos os nossos cidadãos.

Com isso, passo a palavra para o Secretário-Geral Almagro. Luis.